

CONSUMO DE PRODUTOS INDUSTRIAIS NA CIDADE DE PATOS⁽¹⁾

Apresentação

Dando prosseguimento⁽²⁾ à divulgação dos resultados de uma série de pesquisas sobre o consumo de produtos industriais, realizadas nas principais cidades do Nordeste, publica-se neste número a síntese do estudo referente à cidade de Patos, Paraíba, o qual contou com a colaboração do agente local da Fundação IBGE, além de universitários e estudantes secundaristas, que realizaram a coleta de informações junto às unidades residenciais.

Aspectos Metodológicos

O cadastro residencial, completo e atualizado, da cidade de Patos, composto de 8.762 domicílios, constituiu-se no documento básico para a execução do plano de amostragem. Com base nesse elemento, considerou-se uma amostra de 706 domicílios urbanos, aplicando-se o processo sistemático, selecionando-se para cada setor censitário um número i , ao acaso, dentro do intervalo fechado de extremos 1 e N_j/n_j , onde $j = 1, 2, 3, \dots, 31$ (ordem dos setores). Esse número representa, para cada setor — onde as unidades achavam-se ordenadas de 1 a N_j — a primeira unidade selecionada para integrar a amostra e serviu de base para a obtenção das demais, de acordo com os termos da seguinte progressão: $i; i + N_j/n_j; i + 2N_j/n_j; \dots$

.....; $i + (n_j - 1) N_j/n_j$.

Visando a facilitar a tabulação dos dados e apresentar melhor ordenação das informações coletadas, classificaram-se os produtos objeto da pesquisa nos sete grupos seguintes:

1. Produtos Alimentares
2. Produtos de Vestuário
3. Calçados e Artigos de Couro, Plástico e Borracha
4. Produtos de Limpeza Doméstica
5. Produtos de Higiene Pessoal
6. Bens Duráveis:
 - a) de uso pessoal
 - b) de uso domiciliar
7. Produtos Diversos

Renda das Unidades Consumidoras⁽³⁾

⁽¹⁾ Síntese do relatório original, preparada pelo Economista Edivaldo Tavares de Sousa, funcionário da Divisão de Indústria do ETENE.

⁽²⁾ Nos números anteriores da Revista Econômica, foram publicadas sínteses dos relatórios das pesquisas realizadas em Recife, Salvador, Fortaleza, Paraíba, São Luís e Natal.

⁽³⁾ Convencionou-se como renda das unidades consumidoras o total das receitas, sem qualquer desconto, percebidas mensalmente por todos os elementos de cada residência, proveniente de salários, vencimentos, soldos, rendimentos de profissionais liberais e de trabalhadores autônomos, de renda de móveis e de valores mobiliários, de auxílios em dinheiro, de aposentadoria ou pensões do INPS, de vendas de artigos de produção própria, etc.

As informações sobre os rendimentos da população, permitiram apresentar o consumo dos diversos produtos por níveis de renda, mostrando a relação entre os índices de consumo e o poder aquisitivo dos consumidores.

Com esses dados, procedeu-se a uma estratificação, a posteriori, das unidades pesquisadas, tornando possível uma análise da distribuição da renda total das famílias entre as diversas camadas da população, classificadas por faixas de renda, como mostra a tabela 1.

Verifica-se pela referida tabela que, aproximadamente, 3/5 da população de Patos auferiam, em 1970, renda per capita mensal inferior a Cr\$ 40 (*) enquanto 4% obtinha 22% da renda total recebida.

De acordo com os dados da pesquisa, a renda per capita dos habitantes de Patos era, em 1970, de Cr\$ 49,97, correspondente a 40% do salário-

mínimo vigente, enquanto a renda total do universo era de cerca de Cr\$ 2,5 milhões. A renda média mensal por família⁽⁵⁾ foi estimada em Cr\$ 286,82, equivalente a 2,3 vezes o salário mínimo local.

Para se ter uma visão gráfica de como se distribui a renda total dos domicílios, entre os habitantes da área investigada, apresenta-se a seguir a Curva de Lorenz (Gráfico I) construída com base nas informações da tabela 1.

O gráfico revela que quase a metade dos residentes em Patos, recebia menos de 20% da renda total das famílias, enquanto pouco mais de 7% recebiam quase 30% da mesma renda.

(*) Esse valor representava 32,1% do salário-mínimo (Cr\$ 124,80) vigente em Patos à época da pesquisa. Atualmente, o salário-mínimo é de Cr\$ 151,20.

(5) A pesquisa registrou uma média de 5,74 pessoas por domicílios.

Tabela 1

PATOS

Distribuição Percentual da População e da Renda Familiar na Área Urbana de Patos, Segundo os Níveis de Renda "Per Capita" Mensal

Níveis de Renda "Per Capita" Mensal (Cr\$ 1,00)	Dados Simples		Dados Acumulados	
	Percentagem das pessoas	Percentagem da Renda Total Recebida	Percentagem das Pessoas	Percentagem da Renda Recebida Total
Menos de 20	22,6	5,9	22,6	5,9
20 40	35,8	20,1	58,4	26,0
40 80	25,5	26,9	83,9	52,9
80 160	12,1	25,1	96,0	78,0
160 320	3,0	13,4	99,0	91,4
320 640	1,0	8,6	100,0	100,0
TOTAL	100,0	100,0	—	—

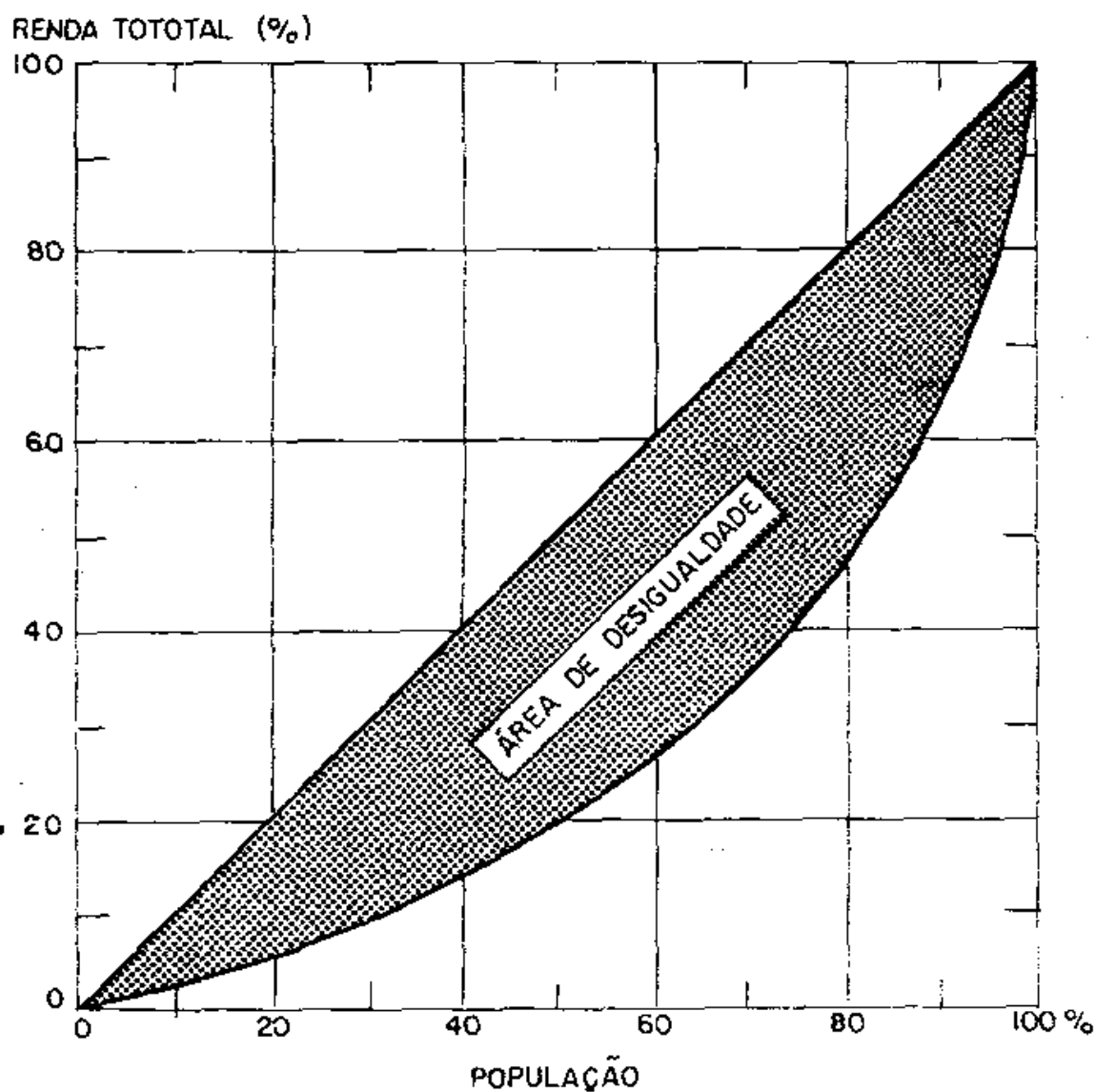
Fonte dos dados originais: BNB/ETENE

GRÁFICO I

PATOS

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA FAMILIAR
NA ÁREA URBANA

1970



ETENE / BNB - Set. 71

Aso

População

O contingente populacional da área pesquisada era de cerca de 50 mil habitantes, em julho de 1970, apresentando um crescimento geométrico de 6,29% a.a., verificado com os dados do último Censo (1960) e os estimados com base na pesquisa. Conforme foi constatado em outras cidades pesquisadas, predominava o sexo feminino com uma participação de 54,5% na população.

Tabela 2

PATOS

Distribuição da População na Amostra, Segundo Sexo e Faixas de Idade

Discriminação	Quantidades	
	Números Absolutos	%
Meninos (*)	869	21,4
Meninas (*)	853	21,1
Homens (**)	975	24,1
Mulheres (**)	1.355	33,4
TOTAL	4.052	100,0

Fonte dos dados originais: BNB/ETENE.

Notas: (*) Até 14 anos de idade, inclusive.

(**) Idade superior a 14 anos.

Admitindo-se a constância da taxa de crescimento da população urbana de Patos, verificada para o período 1960/1970, contaria ela, em 1975, com um contingente de 68.111 habitantes e 11.887 domicílios.

Com relação à composição etária da população de Patos, constatou-se que 54% de seus habitantes eram de idade inferior a 20 anos, em 1970. A irregularidade verificada nas faixas que formam a pirâmide populacional (Gráfico II) foi observada também

em outras cidades e decorre, provavelmente, dos efeitos das migrações internas.

Sem levar em consideração a distribuição por sexos, a população investigada revelou a composição por faixas de idade constante na tabela 3.

Tabela 3

PATOS

Composição da População por Faixas de Idade

Faixas de Idade (anos)	Porcentagem
Até 9	29,4
De 10 a 19	26,0
De 20 a 29	14,5
De 30 a 39	10,2
De 40 a 49	8,8
De 50 a 59	5,4
De 60 a 69	3,2
De 70 e mais	2,4

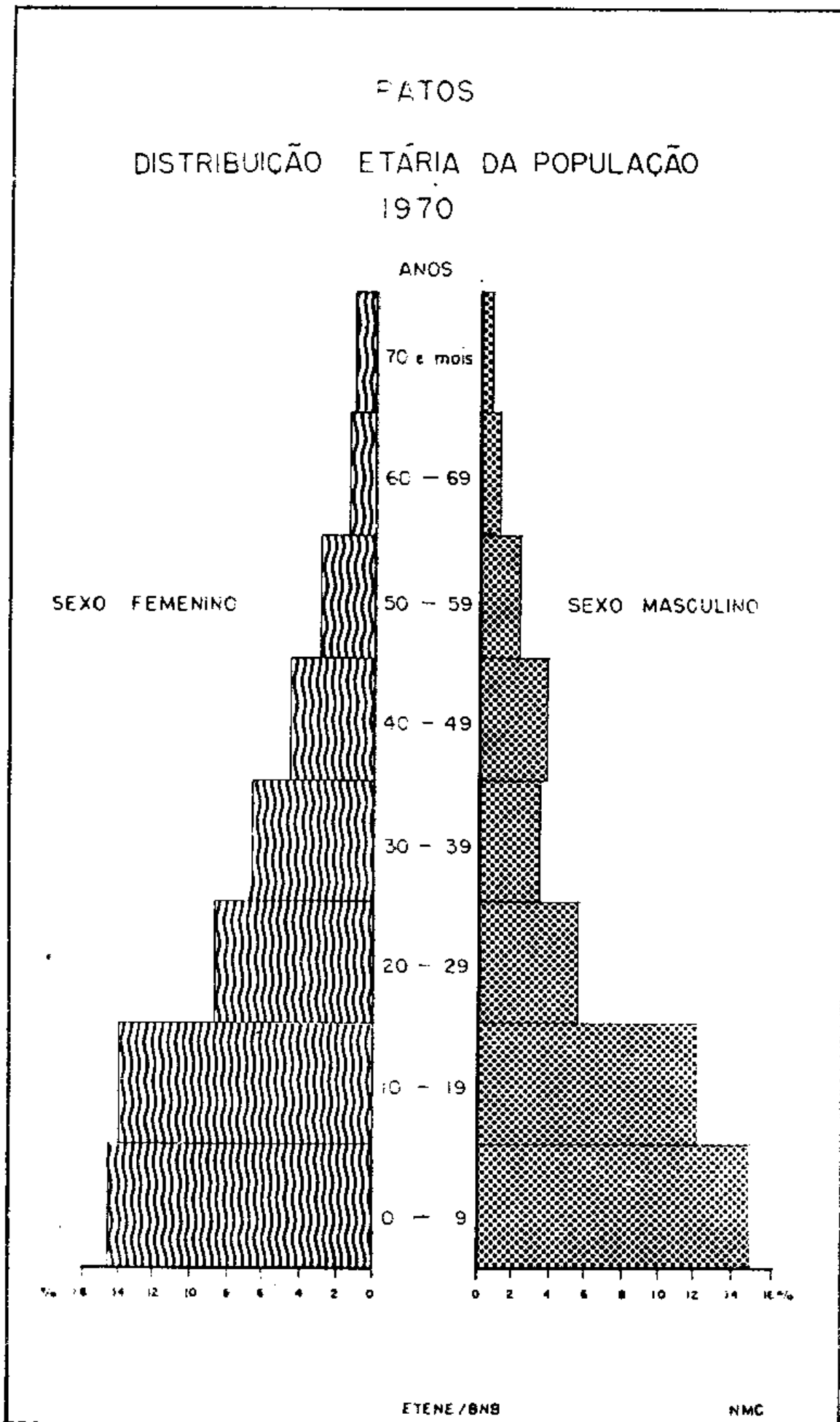
Fonte dos dados originais: BNB/ETENE.

Domicílios

Na época do inquérito, Patos contava com 8.762 domicílios. Dêsse total, 54,8% eram constituídos de casas pertencentes aos próprios ocupantes e 40,1% de residências alugadas; os 5,1% restantes, representavam imóveis cedidos para moradia.

A alta percentagem de casas próprias perde um pouco de significação se fôr considerado que grande parte dela referia-se a casebres, geralmente construídos em terrenos de terceiros, mas cujo material de construção era de propriedade de seus moradores.

Do total das moradias existentes 85% eram de tijolo, 14,7% de taipa e uma pequena parcela (menos de



0,5%) de outros materiais. Apenas 40,5% possuíam água encanada, fornecida por serviço público, enquanto 59,2% não tinham esse benefício.

Quanto à energia elétrica, 66,4% dos domicílios estavam ligados à rede de distribuição.

Consumo de Produtos Industriais

Dentre os produtos objeto da pesquisa, os considerados essenciais são consumidos pela quase totalidade da população, ao contrário daqueles que atendem às necessidades menos imediatas, para os quais se constatou baixa frequência.⁽⁶⁾

Produtos Alimentares

Este grupo engloba 25 produtos, dos quais seis eram consumidos em mais da metade dos domicílios pesquisados. Eram eles os seguintes: manteiga, óleos vegetais, biscoitos e bolachas, fubá ou creme de milho, macarrão e sal, conforme constam na tabela 4, em ordem crescente de frequência.

Produtos de Vestuário

Dentre os produtos de vestuário, foram considerados no inquérito, os quatorze de uso mais generalizado. Conforme o tipo de consumidor, os artigos foram classificados de acordo com os quatro subgrupos seguintes:

- a) Para Homem — camisa esporte, camisa social, calça, meias, pijama, terno, gravata e calção de banho;
- b) Para Menino — os mencionados no item anterior com exceção de camisa social e gravata;
- c) Para Mulher — meias, vestidos, saia, blusa, pijama, camisola e maiô;
- d) Para Menina — os mesmos do item anterior.

⁽⁶⁾ Frequência é a percentagem de residências cujos moradores consomem ou utilizam determinado produto. Quando se no consumo de sal é de 99%, significa que em 99% das residências pesquisadas se consumia o produto.

Tabela 4

PATOS

Consumo "Per Capita" e Total Anual de Produtos Alimentares,
e Frequência dos Domicílios em sua Utilização
1970

Produtos	Unidade	Consumo "Per Capita"	Consumo Total	Frequência (%)
Manteiga	kg	1,585	79.600	55
Óleos Vegetais	kg	2,655	133.300	56
Biscoitos e Bolachas	kg	10,375	520.900	62
Fubá ou creme de milho	kg	9,160	459.900	72
Macarrão	kg	6,717	337.200	80
Sal	kg	6,375	320.000	99

Fonte dos dados originais: BNB/ETENE.

Convém lembrar que para quatro desses produtos — maiô, terno, gravata e calção de banho — foi calculada apenas a disponibilidade e não o consumo por se considerar que eles têm vida útil, geralmente, superior a um ano.

Merecem destaque, dos produtos utilizados por homens meias, camisa esporte e calça que são consumidos em mais de 60% dos domicílios. Quanto aos utilizados por mulher, aparecem em plano superior camisola, meias, maiô e pijama com frequência superior a 70% das residências investigadas.

Na tabela 5 apresenta-se o consumo médio anual dos artigos de mais frequência nos domicílios.

Calçados e Artigos de Couro, Plástico e Borracha

A exemplo do que foi feito para artigos de vestuário, classificou-se o consumo desses produtos em quatro sub-grupos conforme se apresenta na tabela 6.

Tabela 5

PATOS

Consumo Médio "Per Capita"
Anual de Artigos de Vestuário
1970

Produtos	Consumo Médio Anual	
	Homem (*)	Menino (**)
Meias	2,506	1,543
Camisa esporte	5,337	3,886
Calça	4,618	3,748
<hr/>		
Produtos	Consumo Médio Anual	
	Mulher (*)	Menina (**)
Camisola	1,618	0,703
Meias	0,420	1,414
Maiô	0,103	0,060
Pijama	0,100	0,203

Fonte dos dados originais: BNB/ETENE.
Notas: (*) Calculado considerando separadamente a população masculina e feminina com idade superior a 14 anos.

(**) Considerada separadamente a população masculina e feminina com idade até 14 anos.

Tabela 6

PATOS

Consumo Médio Anual de Calçados e Artefatos de Couro
e Plástico, Segundo o Tipo de Consumidor
1970

Produtos	Unidade	Consumo Médio Anual			
		Homem	Menino	Mulher	Menina
Sapatos de Couro	Par	1,564	1,015	1,559	1,229
Sapatos de Plástico	Par	0,035	0,040	0,040	0,077
Chinelos de Couro	Par	0,439	0,107	0,561	0,141
Chinelos de Plástico	Par	1,370	1,358	1,337	1,348
Alpercatas de Couro	Par	0,181	0,095	0,444	0,195
Alpercatas de Plástico	Par	0,031	0,049	0,030	0,061
Bolsa-Pasta de Couro	Uma	0,192	0,035	0,164	0,063
Bolsa-Pasta de Plástico	Uma	0,062	0,055	0,179	0,064
Carteira de Couro	Uma	0,323	0,010	0,161	0,035
Carteira de Plástico	Uma	0,065	0,009	0,043	0,016

Fonte dos dados originais: BNB/ETENE.

Quanto à distribuição do consumo por níveis de renda, verificou-se uma forte preferência por artigos de couro, à exceção de chinelos de plástico, que são utilizados em todos os níveis.

Produtos de Limpeza Doméstica

Compõem este grupo dezenove produtos considerados necessários à higiene doméstica os quais foram estudados com base no número de domicílios, à exceção de três tipos de sabão (em pó, em barra e de côco) que foram considerados como de demanda individual.

Apresenta-se a seguir, na tabela 7, o consumo médio anual dos artigos cuja frequência nos domicílios foi superior a 50%.

Tabela 7

PATOS

Consumo Médio Anual "Per Capita" de Produtos de Limpeza Doméstica 1970

Produtos	Unidade	Consumo Médio Anual
Esponja de aço	kg	0,872
Vassoura de palha	uma	39,318
Sabão em barra ou tablete	kg	6,368

Fonte dos dados originais: BNB/ETENE

Produtos de Higiene Pessoal

Neste grupo foram classificados 22 produtos, dos quais os 8 seguintes, em ordem crescente, apresentaram frequência nas residências superior a 50%: saboneteira, toalha de banho, talco, toalha de rosto, dentifício, escôva para dentes, sabonete e pente, sendo que os cinco últimos merecem destaque por acusarem frequência superior a 90%.

Na tabela 8 apresenta-se o consumo médio per capita dos produtos de frequência superior a 90%.

Tabela 8

PATOS

Consumo Médio Anual de Produtos de Higiene Pessoal 1970

Produtos	Unidade	Consumo Médio
Toalha de rosto	Unid.	0,604
Dentifício	Tubo.	4,849
Escôva para dentes	Unid.	1,389
Sabonete	Unid.	8,667
Pente	Unid.	2,099

Fonte dos dados originais: BNB/ETENE

Bens Duráveis

Foram considerados neste grupo 33 produtos que geralmente têm vida útil superior a um ano, dos quais apresentaram frequência nos domicílios superior a 50% os seguintes: rede, colchão de outros tipos, máquina de costura, peças de bateria, fogão a gás ou a lenha e peças de faqueiro. Nos dois mais baixos níveis de renda, não foram encontrados os produtos aparelho de televisão e bateadeira elétrica, certamente por serem inacessíveis à bolsa dos residentes naquelas unidades.

Produtos Diversos

Neste grupo foram classificados 13 artigos, cujas características não permitiram sua inclusão nos grupos anteriores. Por ordem crescente, apresentaram frequência superior a 50% os seguintes: toalha de mesa (plástico), lâmpada elétrica, toalha de mesa (tecido), colcha de cama e lençol.

SUMMARY

The present study is a summary of the industrial product consumption survey carried out in Patos, county in State of Paraíba, by the Department of Economic Studies of the Bank of Northeast Brazil in 1970.

Such surveys are being carried out in order to facilitate market studies on finished articles, thus supplying the lack of statistical data on goods imported via internal routes.

With such an objective, the thirty more important cities of the region were chosen, and more than one hundred industrial products selected. Until now, 25 cities been surveyed by means of simples questionnaires, in houses previously selected through a rigorous sampling process.

Results achieved have useful, both for design elaboration and to facilitate their analysis by investment banks and other governmental agencies. Demand for the basic reports or the surveys has been so large that the bank was encouraged to publish theses summaries, in order to reach a larger number of people who might be interested in their results.

This synthesis presents the main results on the finished articles consumed in the city of Patos. Besides that information, it also contains data on income distribution, according to sex and age, some housing characteristics, as well as the population age distribution.

In prior issues of the "Revista Econômica", one can find the summaries of the surveys carried out in the capitals of the States of the region (Recife, Salvador, Fortaleza, São Luiz e Natal) and in Paraíba, State of Piauí.